RENATA FACHIANO MAZALI

ATELIÊ DE CONFECÇÃO E VENDAS DE ROUPAS PARA LOJISTAS EM JI-PARANÁ/RO

Ji-Paraná

2023

RENATA FACHIANO MAZALI

ATELIÊ DE CONFECÇÃO E VENDAS DE ROUPAS PARA LOJISTAS EM JI-PARANÁ/RO

Projeto de Pesquisa apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como requisito parcial de aprovação para obtenção do Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Esp. Renan dos Santos Pereira

Ji-Paraná
2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

M475a Mazali, Renata Fachiano.

Ateliê de confecção e vendas de roupas para lojistas em Ji-Paraná/RO. / Renata Fachiano Mazali. – Ji-Paraná, 2023.
32 p.: il.

Projeto de Pesquisa (Curso de Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário São Lucas, Ji-Paraná, 2023.

Orientador: Prof. Esp. Renan dos Santos Pereira

1. Arquitetura Comercial. 2. Ateliê. 3. Conforto. 4. Moda. I. Pereira, Renan dos Santos. II. Título.

CDU 72.012.1:687(811.1)

Ficha Catalográfica Elaborada pelo Bibliotecário Giordani Nunes da Silva CRB 11/1125

ATELIÊ DE CONFECÇÃO E VENDAS DE ROUPAS PARA LOJISTAS EM JI-PARANÁ/RO

Renata Fachiano Mazali [1]

Renan dos Santos Pereira[2]

RESUMO: A proposta do projeto consiste em desenvolver um ateliê de confecção e vendas de roupas para os lojistas de Ji-Paraná-RO, visando criar um espaço comercial para atender especificamente este público. Esse ambiente além de promover a produção de peças locais é uma forma de promover cultura, por meio das criações de peças e exposições. Além disso, irá evitar o deslocamento dos lojistas para outros estados. O projeto será elaborado com base nas leis e normativas pertinentes. A metodologia aplicada foi de natureza qualitativa, com método dedutivo. A implementação do projeto será voltada para proporcionar conforto e comodidade aos lojistas, com estratégias visuais e térmicas.

Palavras-chave: Arquitetura Comercial. Ateliê. Conforto. Moda.

STUDIO FOR MAKING AND SELLING CLOTHES FOR SHOPKEEPERS IN JI-PARANÁ/RO

ABSTRACT: The purpose of this project is to develop a studio for making and selling clothes to shopkeepers in Ji-Paraná-RO, aiming to create a commercial space to serve this public specifically. This environment, besides of promoting the production of local clothes, is also a way to promote culture, through the creation of clothes and exhibitions. In addition to that, it will avoid the moving of shopkeepers to other states. The project was elaborated based on the pertinent laws and norms. The methodology applied was qualitative nature, with a deductive method. The implementation of the project will be focused on providing comfort and convenience to the shopkeepers, with visual and thermal strategies.

Keywords: Commercial Architecture. Studio. Comfort. Fashion.

[1] Graduando em Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023. E-mail: renata.fachiano@gmail.com

[2] Orientador e professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023. E-mail: renan.pereira@saolucasjiparana.edu.br

SUMÁRIO

1. **Introdução** 09
2. Teoria Base **11**
2.1 Histórico e Evolução 11
2.1.1. Internacional 11
2.1.2. Nacional 12
2.2 Opinião dos Autores 12
2.1.1 Internacional 12
2.1.2 Nacional 13
2.3 Legislação 13
2.3.1 Federal 13
2.3.2 Estadual 13
2.3.3 Municipal 16
2.3.4 Normas Técnicas 16
2.4 Referências de Obras Arquitetônicas 17
2.4.1 Internacional 17
2.4.2 Nacional 18
3. Metodologia **17**
3.1 Pesquisa 17
3.2 Método 17
3.3 Procedimento 17
4. Estudos Preliminares **20**
4.1 Conceito e Partido Arquitetônico 22
4.2 Partido Arquitetônico 23
4.3 Materiais e Métodos 23
4.4 Programa de Necessidades 24
4.5 Fluxograma 25
4.6 Setorização 25
4.7 Volumetria 26

4.8 Estudo de Sítio 26
4.9 Estudo de Insolação 27
4.10 Estudo de Ventilação 28
5. Considerações Finais 29
6. Referências 30

FIGURAS

Figura 1 – Armários Organizadores 14
Figura 2 – Sala de Reuniões 15
Figura 3 – Atelie Oficina 16
Figura 4 – Fachada I 16
Figura 5 – Mariposa 18
Figura 6 – Capa Álbum “Evermore” 18
Figura 7 – Paleta de Cores 19
Figura 8 – Fluxograma 21
Figura 9 – Setorização 22
Figura 10 – Volumetria 22
Figura 11 – Mapas 23
Figura 12 – Locação do Terreno I 23
Figura 13 – Locação do Terreno II 23
Figura 14 – Análise do Entorno 24
Figura 15 – Análise Solar 28

TABELA

Tabela 1 – Código de Obras - Lei n° 18 / 1983 14
Tabela 2 – Código Ambiental - Lei nº 1113 / 2001 14
Tabela 3 – Plano Diretor Municipal – Lei nº 3464, de 2021 15
Tabela 4 – LEI Nº 3.924 DE 17 DE OUTUBRO DE 2016 15
Tabela 5 – Lei N° 13.146, de 6 de julho de 2015 16
Tabela 6 – Destaques das Referências Arquitetônicas 20
Tabela 7 – Programa de Necessidades 21

1 INTRODUÇÃO

A proposta apresentada para a elaboração deste trabalho de conclusão de curso consiste na criação de um ateliê de confecção e vendas de roupas para lojistas na cidade de Ji-Paraná-RO.

Ji-Paraná, localizada no estado de Rondônia, destaca-se pela grande variedade comercial. O setor de vestuário é bastante vasto na cidade e tem atraído cada vez mais empreendedores. Contudo, esses profissionais encontram dificuldades em obter peças para revenda, pois em sua maioria necessitam se deslocar para outros estados a procura destes produtos.

A ida para outros estados pode acarretar em prazos maiores para trazer as tendências do mercado, além disso, o custo para a busca se torna maior, devido a grande distância e dificuldades encontradas. Como evitar o deslocamento dos comerciantes locais para as grandes capitais? Visto que esses comerciantes se deslocam em busca de produtos pois não encontram na região.

O setor da moda tem se tornado cada vez mais significativo em todo o mundo, impulsionado pela demanda por acompanhar tendências e inovações no setor têxtil. Nesse contexto, expõe como objetivo geral um ateliê de confecção para vendas de roupas para lojistas, onde irá desempenhar um papel fundamental, oferecendo produtos únicos, personalizados e com alta qualidade para atender os lojistas do município e região.

Em relação aos objetivos específicos, empenha-se estimular a produção de peças locais; Acompanhar as altas tendências; Promover atrações através dos desfiles; Poupar o deslocamento dos lojistas; Concentrar a produção, venda e exposição de peças de roupa em um local.

Diante desse contexto, surge a necessidade de criar um espaço de confecção e vendas de roupas para lojistas em Ji-Paraná-RO, para suprir essa lacuna no comércio local. Espera-se que o ateliê seja uma referência no fornecimento de peças, contribuindo para o setor de moda e proporcionando valorização do comércio e cultura local.

Além disso, decorrente da proximidade geográfica, o ateliê poderá atender mais municípios do estado fazendo que a região seja mais valorizada. Essa proximidade permitirá que o ateliê atenda um número maior de lojistas. Como

resultado o estado será beneficiado, pois os serviços oferecidos pelo ateliê contribuirão para o desenvolvimento econômico e cultural do local.

2 TEORIA DE BASE

Esta etapa busca trazer assuntos relacionados à temática do trabalho, apresentando o histórico e a evolução dos ateliers de confecção que servirá como alicerce do estudo realizado apresentando um conjunto de ideias de autores diversos.

2.1 HISTÓRICO E EVOLUÇÃO

Um ateliê de costura é um empreendimento que se dedica à produção de roupas personalizadas, exclusivas e feitas sob medida, utilizando técnicas de confecção de vestuário. (SEBRAE, 2017).

2.1.1 INTERNACIONAL

Durante o final da Idade Média e início da Renascença, no século XV, o conceito de moda surgiu na corte de Borgonha, localizada atualmente na França, acompanhando o desenvolvimento das cidades e da organização das cortes. Com a aproximação das pessoas na área urbana, surgiu o desejo de imitação, onde os burgueses, enriquecidos pelo comércio, passaram a copiar as roupas dos nobres. Como forma de se diferenciar dos burgueses, os nobres passaram a variar suas roupas, dando início a um ciclo: os burgueses copiavam, os nobres criavam algo, e assim sucessivamente. Desde seu surgimento, a moda sempre apresentou um caráter estratificador. (PALOMINO, 2003).

A primeira revolução industrial da Europa ocorreu entre os séculos XVII e XIX, e trouxe grandes mudanças nos processos de produção. O que antes era predominantemente trabalho manual, feito por trabalhadores dentro de suas próprias quatro paredes, mais tarde evoluiu para trabalho assalariado em fábricas equipadas com máquinas. Originalmente, a ideia de inventar a máquina era economizar o tempo que os artesãos gastam em todas as etapas da produção. No século 18, a introdução da primeira máquina a vapor construída na Inglaterra aumentou a produção de mercadorias e trouxe crescimento econômico. (MENDES, 2018).

Por volta de 1870, a Inglaterra havia substituído amplamente os teares manuais e os moinhos hidráulicos pioneiros da Revolução Industrial por máquinas automáticas movidas a vapor. A partir desse momento, o desafio se tornou a obtenção de ganhos de produtividade por meio de inovações mecânicas incrementais e da solução de gargalos que surgiram em elos da cadeia produtiva que não foram

abrangidos pelo processo de inovação. As áreas de fiação e tecelagem de algodão e lã entraram em um processo contínuo de aperfeiçoamento que levou a um aumento constante na produtividade. A indústria têxtil se beneficiou da inovação de fornecedores especializados em bens de capital, que por sua vez contaram com os avanços na metalurgia do ferro para desenvolver máquinas mais precisas, mais potentes e com transmissão mais eficiente. (TIGRE, 2014).

Nas décadas de 1980 e 1990, a moda assumiu uma posição de destaque no cenário internacional, sendo reconhecida como um fato sociocultural inquestionável. Esse reconhecimento se deu por meio da presença da moda em museus e universidades como representante da cultura oficial, bem como por meio dos desfiles, que se tornaram espetáculos midiáticos comparáveis aos shows de astros pop. (CALDAS, 2013).

2.1.2 NACIONAL

A indústria têxtil brasileira teve origem durante o período colonial, tendo se desenvolvido significativamente a partir do século XX e alcançado sua maturidade na década de 1940. Nesse período, a indústria foi considerada um setor industrial dinâmico em uma economia subdesenvolvida, devido à sua sólida estrutura que a posicionou como o segundo maior produtor têxtil mundial e exportador para grande parte do mundo durante a Segunda Guerra Mundial. (KOAN E COAN, 2005).

O Brasil é o único país da América do Sul que se destaca na produção têxtil mundial. O país figura na quinta colocação no ranking mundial de produção de têxteis, sendo responsável por 2,4% da produção global. Além disso, o Brasil é o quarto maior produtor de vestuário, correspondendo a 2,6% da produção mundial. (SEBRAE, 2017).

2.2 OPINIÕES DE AUTORES

2.2.1 INTERNACIONAL

De acordo com a visão do estudioso George Nelson, apresentada em sua obra "In Problems of Design", a moda é a expressão dos hábitos populares retirados de coisas que estão em constante obsolescência e ciclo. Para distinguir o que está na moda e o que está ultrapassado, é necessário levar em conta o desgaste do objeto

devido à resolução de um dado formal e técnico. (NELSON, apud Fashion Bubbles, 2016).

Moda e arquitetura possuem muitos pontos em comum, mesmo que isso possa ser surpreendente. Ambas têm como ponto de partida o corpo humano, protegendo e abrigando enquanto oferecem meios de expressão de identidade pessoal, política, religiosa e cultural. (SEIVERWRIGHT, 2015).

2.2.2 NACIONAL

A moda é um sistema que acompanha o vestuário e sua evolução ao longo do tempo, integrando o simples uso das roupas no dia a dia a um contexto maior, político, social e sociológico. É possível enxergar a moda na escolha de vestimentas diárias, no visual de subculturas como punks, skatistas e pop stars, nas passarelas nacionais e internacionais, em revistas e até mesmo nos trajes de políticos ou nas roupas de época de nossos antepassados. A moda não se limita apenas a estar em sintonia com as tendências atuais. Na verdade, é muito mais do que isso. (PALOMINO, 2003).

A verdadeira moda pode ser entendida através da visualização de sua evolução. É possível perceber a mudança no modo como as pessoas se vestiam nas décadas passadas, desde os anos 70 até os anos 90. Essas transformações são a própria moda, e ao acompanhar, retratar e simbolizar essas mudanças, a moda reflete a sociedade da época em que ela é praticada. Com isso, é possível entender um grupo, um país e até mesmo o mundo através da moda praticada naquele período. (PALOMINO, 2003).

Através da moda, a vestimenta tem sido empregada como um instrumento social para demonstrar status e riqueza, e pode revelar nossas prioridades, aspirações e traços de personalidade, tanto liberais quanto conservadores. Adicionando elegância e cor ao nosso dia a dia, nossa aparência molda nossos sentimentos. (FERRAZ, 2016).

2.3 LEGISLAÇÃO

Para a elaboração do projeto serão obedecidas leis e normas técnicas pertinentes ao assunto, entre as quais serão expostas a seguir.

2.3.1 Municipal

Código de Obras - Lei n° 18 / 1983

O código de obras de Ji-Paraná tem como propósito estabelecer regulamentos que disciplinam as construções em geral, dentro das áreas urbanas do Município.(JI-PARANÁ,1983).

Tabela 1 – Código de Obras - Lei n° 18 / 1983

ART. 12	**CÓDIGO DE OBRAS - LEI Nº 18 / 1983** Todas as obras que estiverem sendo construídas ou reformadas deveram passar por atos administrativos em Ji-Paraná, tendo que ser aprovados e licenciados, tendo que projeto deve estar a par das exigências desse código. (Ji-Paraná, 2003). Aprovação do projeto; Licenciamento de obra.
ART. 93	Quando os depósitos de armazenagem se utilizarem de galpões, estes deverão satisfazer a todas as condições estabelecidas por esta Lei. Para qualquer depósito de armazenagem, será obrigatório, no alinhamento do logradouro, muro com altura mínima de 2,50 m (dois metros e cinqüenta centímetros). A carga e descarga de qualquer mercadoria deverá ser feita no interior do lote. . Os locais para estacionamento de veículos dividem-se em dois grupos a saber: cobertos; descobertos.

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Código Ambiental - Lei nº 1113 / 2001

O Código Ambiental da cidade de Ji-Paraná-RO, trata da Política de Preservação Ambiental, do Sistema de Meio Ambiente Municipal e do Manejo Ambiental no território de Ji-Paraná, além de estabelecer outras medidas pertinentes ao tema. (JI-PARANÁ, 2001).

Tabela 2 – Código Ambiental - Lei nº 1113 / 2001

ART. 97.	**CÓDIGO AMBIENTAL - LEI Nº 1113 / 2001** CAPÍTULO II DO AR Art. 97 - Na implementação da política municipal de controle da poluição atmosférica, deverão ser observadas as seguintes diretrizes: I - exigência da adoção das melhores tecnologias de processo industrial e de controle de emissão, de forma a assegurar a redução progressiva dos níveis de poluição; II - a elaboração de Estudo Prévio de Impacto Ambiental - EPIA, e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental - RIMA, para a implantação de empreendimentos ou atividades, na forma da lei. Parágrafo III - implantação de procedimentos operacionais adequados, incluindo a implementação de programas de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de controle da poluição;

Fonte: Elaborado pela Autora

Plano Diretor Municipal – Lei nº 3464, de 2021

A presente legislação revisa e atualiza o Plano Diretor e o Sistema de Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Urbano de Ji-Paraná. O Plano Diretor consiste em um instrumento global e estratégico da política de desenvolvimento urbano, essencial para todos os agentes públicos e privados que atuam no Município. (JI-PARANÁ, 2021).

Tabela 3 – Plano Diretor Municipal – Lei nº 3464, de 2021

ART. 92	**PLANO DIRETOR MUNICIPAL – LEI Nº 3464, DE 2021** O EIV será executado de forma a contemplar os efeitos positivos e negativos do empreendimento ou atividade quanto a qualidade de vida da população residente na área e suas proximidades, incluindo a análise das seguintes questões: I - adensamento populacional; IH - equipamentos urbanos e comunitários; HI - uso e ocupação do solo; IV - valorização imobiliária - geração de tráfego e demanda por transporte público; VI - ventilação e iluminação; VII - paisagem urbana e patrimônio natural e cultural.

Fonte: Elaborado pela Autora

2.3.2 Estadual

Corpo de Bombeiros - Lei 3.924 / 2016

O estado estabelece a Lei n° 3.924 de 17 de outubro de 2016, que determina regulamentações de segurança para prevenção de incêndios e evacuação de indivíduos e propriedades no estado de Rondônia, além de conceder outras medidas. (RONDÔNIA, 2016).

Tabela 4 – LEI Nº 3.924 DE 17 DE OUTUBRO DE 2016

ART. 1.	Compete ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia - CBMRO, o estudo, a análise, o planejamento, a normatização, a exigência, a fiscalização e a execução das normas que disciplinam a segurança contra incêndio e pânico, bem como a evacuação de pessoas e de seus bens, em todo o Estado de Rondônia, na forma do disposto nesta Lei e em sua regulamentação.
ART. 20.	Se houver fiscalização, o cadastro estará ativo e atualizado, se caso as empresas precisarem de manutenção e segurança do sistema contra incêndio, sendo que deveram ser autorizadas pelo corpo de bombeiros.

Fonte: Elaborado pela Autora

2.3.3 Federal

Lei N° 13.146, de 6 de julho de 2015.

A Lei nº 13.146, também conhecida como Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência ou Estatuto da Pessoa com Deficiência, foi criada para garantir e promover os direitos da pessoa com deficiência em diversas áreas da vida, como a educação, saúde, trabalho, acessibilidade, cultura, esporte e lazer. (BRASIL, 2015).

Tabela 5 – Lei N° 13.146, de 6 de julho de 2015.

ART. 3	**LEI N° 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015.** Art. 3º Para fins de aplicação desta Lei, consideram-se: I - acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida; IX - pessoa com mobilidade reduzida: aquela que tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentação, permanente ou temporária, gerando redução efetiva da mobilidade, da flexibilidade, da coordenação motora ou da percepção, incluindo idoso, gestante, lactante, pessoa com criança de colo e obeso;

Fonte: Elaborado pela Autora

2.3.4 Normas Técnicas

NBR 9050 - ACESSIBILIDADE

Essa norma define diretrizes e referências técnicas que devem ser consideradas no que se refere à elaboração, construção, montagem e ajuste de áreas urbanas e rurais, para atender às exigências de acessibilidade. (ABNT, 2020)

2.4 REFERÊNCIAS DE OBRAS ARQUITETÔNICAS

2.4.1 Internacional

MINJUKIM ANGUK FLAGSHIP STORE / STUDIO FRAGMENT

Figura 1: Armários Organizadores
Fonte: ARCHDAILY (2022)

MinJuKim é uma marca de moda coreana. O primeiro andar é um espaço para mostrar a Minju Kim, mas o andar subterrâneo é um espaço onde a Minju Kim pensa e produz. Por isso, foi projetado para instalações e dispositivos exclusivamente para o trabalho. As estantes para organização de tecidos são ideais para praticidade e organização no cotidiano. (ARCHDAILY, 2022).

DL1961 SHOWROOM + OFFICE HEADQUARTERS / STUDIO MBM / MAURIZIO MATTIOLI

Figura 2: Sala de Reuniões
Fonte: ARCHDAILY (2019)

O recém-inaugurado espaço de apresentação e escritórios para a marca de calças jeans premium, DL1961, é um projeto simples, porém estratégico, que tem como objetivo proporcionar um ambiente capaz de exibir de maneira adequada o estoque industrial-luxo da marca, ao mesmo tempo em que garante que atividades criativas e produtivas ocorram em seu entorno. As salas de reuniões podem permitir que a equipe se reúna para idealizar e discutir novas campanhas, além disso, o espaço também pode ser usado para receber clientes e fornecedores. (ARCHDAILY, 2019).

2.4.2 Nacional

MALHA / TADU ARQUITETURA

A plataforma Malha, localizada em São Cristóvão-SE, surgiu com o propósito de ser uma inovadora solução para o mundo da moda, estabelecendo conexões entre criadores, empreendedores, produtores, fornecedores e consumidores, que compartilham o objetivo de construir uma nova forma de operar na indústria da moda. (ARCHDAILY, 2016).

Figura 3: Atelie Oficina
Fonte: ARCHDAILY (2016)

O espaço conta com um local destinado à produção, sendo amplo e marcado pela boa iluminação, natural e artificial. (ARCHDAILY, 2016).

MILA MODAS / DAVID GUERRA + LAURA RABE

Figura 4: Fachada I
Fonte: ARCHDAILY (2018)

A proposta da loja Mila consiste em incorporar o conceito de uma residência em um ambiente comercial. O projeto utiliza elementos naturais que proporcionam uma atmosfera aconchegante ao espaço, por meio da seleção de materiais que evocam sensações positivas e memórias afetivas, transformando a experiência de compra em um momento prazeroso. (ARCHDAILY, 2018).

Na vitrine principal, é notável ao fundo um painel de treliças de madeira que produz variações e efeitos de luminosidade e escuridão, proporcionando um aspecto teatral ao espaço. (ARCHDAILY, 2018).

3 METODOLOGIA

3.1 PESQUISA

As exigências da pesquisa qualitativa estão ligadas aos acontecimentos sociais atuais, que devem ser abordados com contentamento e respeito, e não podem ser limitados ao sentido e comportamento das operações matemáticas através de ferramentas digitais. (MINAYO, 2007).

3.2 MÉTODO

O método dedutivo segue a ideia clássica de começar com uma premissa geral e chegar a uma conclusão específica. Ele usa princípios indiscutíveis e lógica pura para alcançar suas conclusões. Esse método é defendido pelos racionalistas, que acreditam que apenas a razão pode levar ao conhecimento verdadeiro, baseado em princípios evidentes e incontestáveis a priori. (GIL, 2008).

3.3 PROCEDIMENTO

A ideia fundamental do método de estudo de caso consiste em examinar uma unidade ou fragmento de um todo. Esse método é empregado em pesquisas, nas quais um único caso é investigado minuciosamente e é considerado um dos principais métodos de pesquisa nas áreas das ciências humanas e sociais. (VENTURA, 2007)

4 ESTUDOS PRELIMINARES

4.1 CONCEITO

Figura 5 - Mariposa
Fonte: NETNATURE (2014)

O conceito arquitetônico do projeto foi inspirado na coloração das mariposas *Bombyx mori*, também conhecida como Bicho-de-Seda, onde a partir de seus casulos, é produzida a seda. O tecido apresenta aparência suave e luxuosa, e é valorizado pela sua resistência e durabilidade.

As mariposas apresentam uma grande diversidade de cores, desde os tons suaves até os tons mais vibrantes e saturados. A paleta de cores pode ser associada a elementos da natureza, como por exemplo, a madeira e até mesmo o outono, isso transmite uma sensação de calmaria e tranquilidade ao ambiente.

Figura 6 - Capa Álbum “Evermore”
Fonte: POPLINE (2020)

Uma semelhante seleção de cores é utilizada no 9° álbum da cantora Taylor Swift. O álbum “Evermore” contém letras que exploram temas de amor, perda, saudade e solidão. O álbum é usado como acolhimento e exala a sensação de lar, que é o que será transmitido através de um ambiente tranquilo e contemplativo, trazendo através das cores um espaço natural que permite a introspecção e a reflexão, podendo inspirar a criatividade e a imaginação, fazendo com que o cliente mesmo em atividades de trabalho consiga se sentir acolhido ao realizar suas compras.

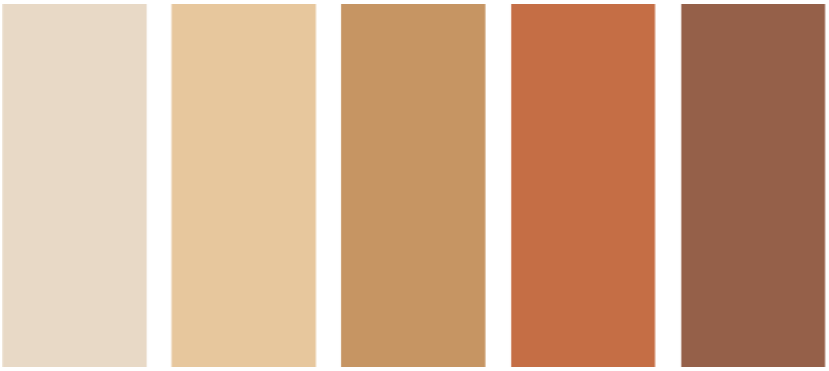


Figura 7 - Paleta de Cores
Fonte: Elaborado pela Autora (2023)

Foi criada uma paleta de cores para criar uma atmosfera agradável para a construção do projeto. As cores selecionadas, criam uma combinação harmônica e equilibrada, transmitindo através das cores do ambiente calmaria e aconchego.

4.2 PARTIDO ARQUITETONICO

PAISAGISMO - A fim de promover uma experiência mais acolhedora para relaxar e trabalhar. Será utilizado elementos naturais e paisagísticos, a vegetação será escolhida de acordo com o objetivo de transmitir calmaria através das espécies.

CONFORTO VISUAL - Com o objetivo de transmitir um conforto visual ao público e equipe será utilizado uma paleta de cores com tons suaves em seu interior e os tons mais vibrantes estarão presentes nos elementos, como mobiliário e decoração.

ACESSIBILIDADE - Visando garantir a autonomia e segurança de pessoas com mobilidade reduzida e deficiências visuais, serão adotadas medidas de acessibilidade para a construção de um espaço acolhedor e inclusivo, permitindo que todos possam visitar, trabalhar e desfrutar do espaço.

CONFORTO TÉRMICO - O ambiente será projetado para aproveitar os benefícios da ventilação cruzada, ou seja, através das aberturas de portas e janelas será obtido um ambiente com maior ventilação natural.

4.3 MATERIAIS E TECNOLOGIAS

A fim de promover conforto aos usuários do ambiente foi realizado um levantamento de materiais que serão utilizados no projeto.

4.3.1 MATERIAIS E TECNOLOGIAS

DRYWALL - O drywall também pode ser classificado como um sistema de construção a seco. Será utilizado no espaço para exposição de peças devido à sua facilidade de instalação e modificação rápida, visto que este ambiente contém probabilidade de mudanças futuras. Será incrementada com isolamento termoacústico com o material fibroso conhecido como lã de pet para assegurar maior conforto no ambiente.

TELHAS TÉRMICAS KINGSPAN ISOESTE - As telhas utilizadas são ideais para minimizar as trocas térmicas, a fim de promover maior conforto térmico para o ambiente visto que a região é extremamente quente.

PERFIS RIBBON - Os perfis Ribbon produzem arquitetura linear combinada ao design realista da madeira natural, criando ambientes com excelente estética e durabilidade.

4.3.2 DESTAQUES DAS REFERÊNCAS ARQUITETÔNICAS

INTERNACIONAL	
MINJUKIM ANGUK FLAGSHIP STORE / STUDIO FRAGMENT	Armários Organizadores
DL1961 SHOWROOM + OFFICE HEADQUARTERS / STUDIO MBM / MAURIZIO MATTIOLI	Sala de Reuniões
NACIONAL	
MALHA / TADU ARQUITETURA	Mesas para produção de peças
MILA MODAS / DAVID GUERRA + LAURA RABE	Painel de Treliças

Tabela 6 – Destaques das Referências
Fonte: Elaborado pela Autora (2023)

4.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES

Baseando-se nas pesquisas foi realizado um programa de necessidades, que se apresenta a seguir:

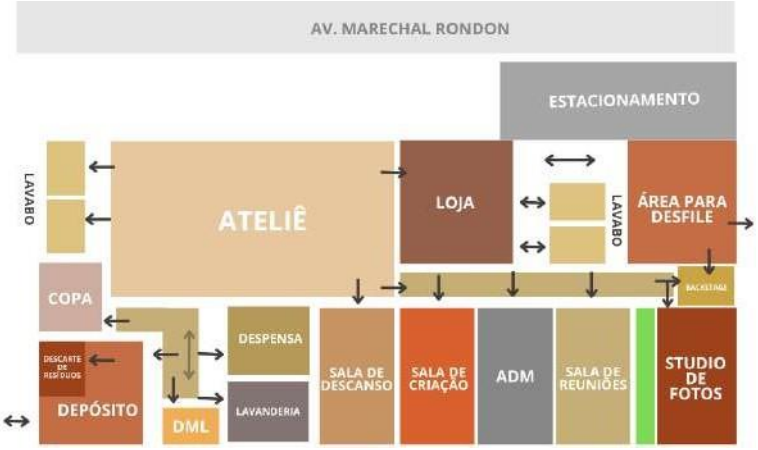
SOCIAL	QUANT	ÁREA MÍN.	ÁREA
LOJA	01	8,92X9,05	124,51M²
ÁREA PARA DESFILE	01	10,41X9,05	94,76M²
LAVABO PARA CLIENTES	02	2,00X3,98	7,96M²
EXTERNO	**QUANT**	**ÁREA MÍN.**	**ÁREA**
ESTACIONAMENTO 01	09	25,5X5	127,5M²
ESTACIONAMENTO 02	04	12X5	60M²
DESCARTE DE RESÍDUOS	01	3,00X2,00	6M²
PRIVATIVO	**QUANT**	**ÁREA MÍN.**	**ÁREA**
ATELIÊ	01	19,06X12,26	233,67M²
SALA DE REUNIÕES	01	5,00X7,11	35,55M²
ADMNISTRATIVO	01	5,00X7,11	35,55M²
ESTÚDIO FOTOGRÁFICO	01	7,00X7,11	49,77M²

SERVIÇO	QUANT	ÁREA MÍN.	ÁREA
DML	01	2,00X2,00	4M²
DESPENSA	01	2,49X4,00	9,96M²
COPA	01	4,00X3,00	12M²
LAVANDERIA	01	4,00X3,31	13,24M²
DEPÓSITO	01	6,00X11,00	59,24M²
BANHEIRO PARA FUNCIONÁRIOS	02	3,00X3,98	11,70M²
CRIAÇÃO	01	5,00X7,11	35,55M²
SALA DE DESCANSO	01	4,76X6,00	28,6M²
CAMARIM	01	3,00X5,00	15,00M²
TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA = 1.579,84M²			

Tabela 7 - Programa de Necessidades
Fonte: Elaborado pela Autora (2023)

4.5 FLUXOGRAMA

Foi elaborado um fluxograma para melhor compreensão da movimentação entre casa ambiente.



4.6 SETORIZAÇÃO

De acordo com o programa de necessidades construído para o projeto foi considerada a seguinte setorização conforme a figura apresentada:

Figura 9 - Setorização
Fonte: Elaborado pela Autora (2023)

4.7 VOLUMETRIA

A seguir, está sendo apresentada a volumetria, de maneira concisa, sem portas, janelas ou revestimentos.

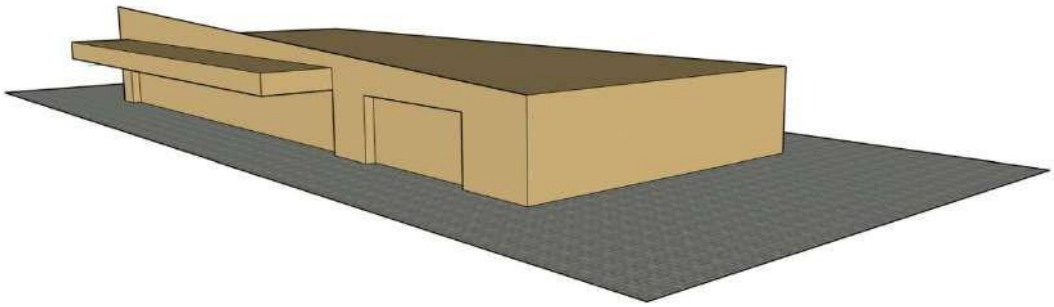


Figura 10 - Volumetria
Fonte: Elaborado pela Autora (2023)

4.8 ESTUDO DO SÍTIO

O terreno escolhido está localizado na cidade de Ji-Paraná-RO. Localizado no primeiro distrito da cidade. O lote está localizado no bairro Centro na Av.Marechal Rondon e possui uma área de aproximadamente 1.800M² . Tem seu acesso pelas vias Av.Marechal Rondon e Rua Almirante Barroso.

Figura 11 - Mapas
Fonte: Elaborado pela Autora (2023)

O terreno apresenta forma retangular sendo 60M de largura e 30M de comprimento. Trata-se de uma zona mista, apresentando residências e comércios. No espaço será necessária uma limpeza do terreno. Todas as vias de acesso são pavimentadas, além disso, a avenida é passagem para transporte público. Devido à proximidade da via principal é perceptível ruídos decorrentes do tráfego urbano.

Figura 12 - Locação do terreno I
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Figura 13 - Locação do terreno II
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Em seu entorno há uma variedade de serviços comerciais como, escolas, banco, supermercado, hospitais e clínicas, restaurantes.

Figura 14 - Análise do entorno
Fonte: Google Earth - Modificado pela autora (2023)

4.9 ESTUDO DE INSOLAÇÃO

Ji-Paraná, localizada em uma região com clima tropical e temperaturas médias anuais de 26°C, apresenta particularidades relacionadas à sua insolação. Sua localização em uma zona temperada torna a categorização das estações do ano um desafio, pois não se enquadra completamente em nenhum dos padrões usuais. O clima em Ji-Paraná é caracteristicamente quente ao longo de todo o ano, com intensificação do calor nos meses de agosto e setembro. Essa condição climática influencia diretamente na incidência solar na região, especialmente no período

vespertino.

Figura 15 – Estudo Solar
Fonte: SunCalc - Modificado pela autora (2023)

Analisando a figura que representa a incidência solar, percebemos que a região oeste da edificação é a que recebe a maior quantidade de luz solar durante a tarde no período mais quente do ano. Diante disso, foi elaborada uma proposta para posicionar o ateliê na área onde a insolação é menos intensa, visando proporcionar maior conforto térmico para a equipe. Essa estratégia se justifica considerando que a estação em que o ateliê conta com o maior número de funcionários é a que apresenta altas temperaturas, sendo crucial garantir um ambiente mais ameno e agradável para otimizar a produtividade e o bem-estar da equipe durante o período de trabalho. Assim, a análise solar desempenha um papel fundamental na concepção do projeto, visando harmonizar as condições climáticas com as necessidades do ambiente de trabalho.

4.10 ESTUDO DE VENTILAÇÃO

Em Ji-Paraná, a velocidade média do vento é estável, variando de 0,4 a 2,9 km/h ao longo do ano. Isso influencia o design das edificações, com foco na ventilação e conforto térmico. A proposta para a construção prioriza a ventilação natural e a integração com o ambiente externo, incluindo vegetação para benefícios ambientais e melhoria do microclima. A vegetação reduzirá ilhas de calor, suavizará a temperatura, combaterá a poluição e atuará como barreira acústica. Essa estratégia busca criar um ambiente saudável, confortável e sustentável que respeite as condições locais de Ji-Paraná, promovendo a sinergia entre a natureza e a arquitetura.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ateliê de Confecção e Vendas de roupas para lojistas em Ji-Paraná/RO representa uma inovação no município. É uma iniciativa para atender as necessidades do mercado local, além de ofertar variedade de peças em um pequeno espaço de tempo, as roupas acompanham as tendências e as preferências locais, fazendo com que as compras sejam mais assertivas. Os lojistas poderão contar com os benefícios de um fornecedor local, evitando o deslocamento para outros estados acarretando na redução dos gastos e prazos de entrega.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCHDAILY. **MALHA / Tadu Arquitetura.** 2016. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/877156/malha-tavares-duayer-arquitetura>. Acesso em: 05 abril. 2023.

ARCHDAILY. **Mila modas / David Guerra + Laura Rabe.** 2018. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/915618/mila-modas-david-guerra-arquitetura-e-interiores>. Acesso em: 05 abril. 2023.

ARCHDAILY. **Minjukim Anguk Flagship Store / Studio Fragment.** 2022. Disponível em: <https://www.archdaily.com/996056/minjukim-anguk-flagship-store-studio-fragment?ad_source=search&ad_medium=projects_tab>. Acesso em: 05 abril. 2023

ARCHDAILY. DL1961 **Showroom + Office Headquartes /Studio MBM / Maurizio Mattioli.** 2019. Disponível em: <https://www.archdaily.com/995704/dl1961-showroom-plus-office-headquarters-studio-mbm-maurizio-mattioli?ad_medium=gallery>. Acesso em: 7 abril. 2023

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 9050, de 03 de agosto de 2020.** Disponível em: <https://www.caurn.gov.br/wpcontent/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15 Acessibilidade-emenda-1-03-08-2020.pdf>. Acesso em 10 de abr. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR/ISO 8995, de**

de março de 2013. Disponível em: <http://paginapessoal.utfpr.edu.br/vilmair/instalacoes-prediais-1/normas-e-tabelas-de-dimensionamento/NBRISO_CIE8995-1.pdf/view> Acesso em 11 de abr. 2023.

BRASIL. **Lei no 13.146, de 6 de julho de 2015.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20152018/2015/lei/l13146.htm#:~:text=III%20-%20assegurar%20a%20participação%20da,Art>. Acesso em: 11 abril 2023.

CALDAS, Dario. **Universo da Moda.** 2.ed. 2013.

FERRAZ, Queila. **A História da Costura e a Evolução do Prêt à Porter.** 2016. Disponível em: https://www.fashionbubbles.com/historia-da-moda/a-historia-da-costura-a-evolucao-do-pret-a-porter-e-seu-impacto-na-economia-pos-moderna-parte-2/. Acesso em: 12 mar. 2023.

FERRAZ, Queila**. O que é design de Moda?.** 2016. Disponível em: https://www.fashionbubbles.com/historia-da-moda/design-de-moda-na-historia-da-indumentaria/. Acesso em: 12 mar. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Metodos e Tecnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas S. A, 2008.

JI-PARANÁ. **Lei nº 18, de 05 de dezembro de 1983.** Disponível em:<https://transparencia.jiparana.ro.leg.br/transparencia/aplicacoes/publicacao/download.php?id_doc=004959&extencao=PDF>. Acesso em: 06 abril 2023.

JI-PARANÁ. **Lei no 3.464, de 23 de dezembro de 2021.** Disponível em:https://semeiajp.sedam.ro.gov.br/wp-content/uploads/2022/06/Novo-Plano-Diretor-Lei_3464-2021.pdf>. Acesso em: 06 abril 2023.

JI-PARANÁ. **Lei no 1.113, de 19 de novembro de 2001.** Disponível em: <https://semeiajp.sedam.ro.gov.br/wp-content/uploads/2022/06/Lei-1113-2001-Codigo-Ambiental-de-Ji-Parana.pdf>. Acesso em: 06 abril 2023.

KON, Anita; COAN, Durval. **Transformações da Indústria Têxtil Brasileira: A transição para a modernização.** Revista de economia Mackenzie, São Paulo, v.3, n.3, p.11-34, 2003.

MENDES, Maria. **Primeira Revolução Industrial.** 2018. Disponível em: https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/primeira-revolucao-industrial. Acesso em: 25 mar. 2023

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde.** São Paulo: HUCITEC, 2007.

NETNATURE. **Físicos resolvem antigo enigma sobre como mariposas encontram companheiros distantes.** Disponível em: https://netnature.wordpress.com/2014/12/05/fisicos-resolvem-antigo-enigma-sobre-como-mariposas-encontram-companheiros-distantes/. Acesso em: 22 abril 2023.

PALOMINO, Erika. **A moda**. São Paulo. Publifolha. 2003.

PORTALPOPLINE. "Evermore": **Taylor Swift divulga detalhes sobre seu novo álbum.** Disponível em: <https://portalpopline.com.br/evermore-taylor-swift-detalhes/>. Acesso em: 11 abr. 2023.

RONDÔNIA. **Lei no 3.924, de 17 de outubro de 2016.** Disponível em: <http://www.cbm.ro.gov.br/index.php/transparencia/noticias/98-leis-decreto-e-instrucoes-tecnicas>. Acesso em: 06 abril 2023.

SEBRAE. **Como montar um Ateliê de Costura.** 2017. Disponível em: https://atendimento.sebraemg.com.br/biblioteca-digital/content/como-montar-um-atelie-de-costura. Acesso em: 06 mar. 2023.

SEIVERWRIGHT, Simon. **Fundamentos de design de moda 01, Pesquisa e design.** 2.ed. 2015.

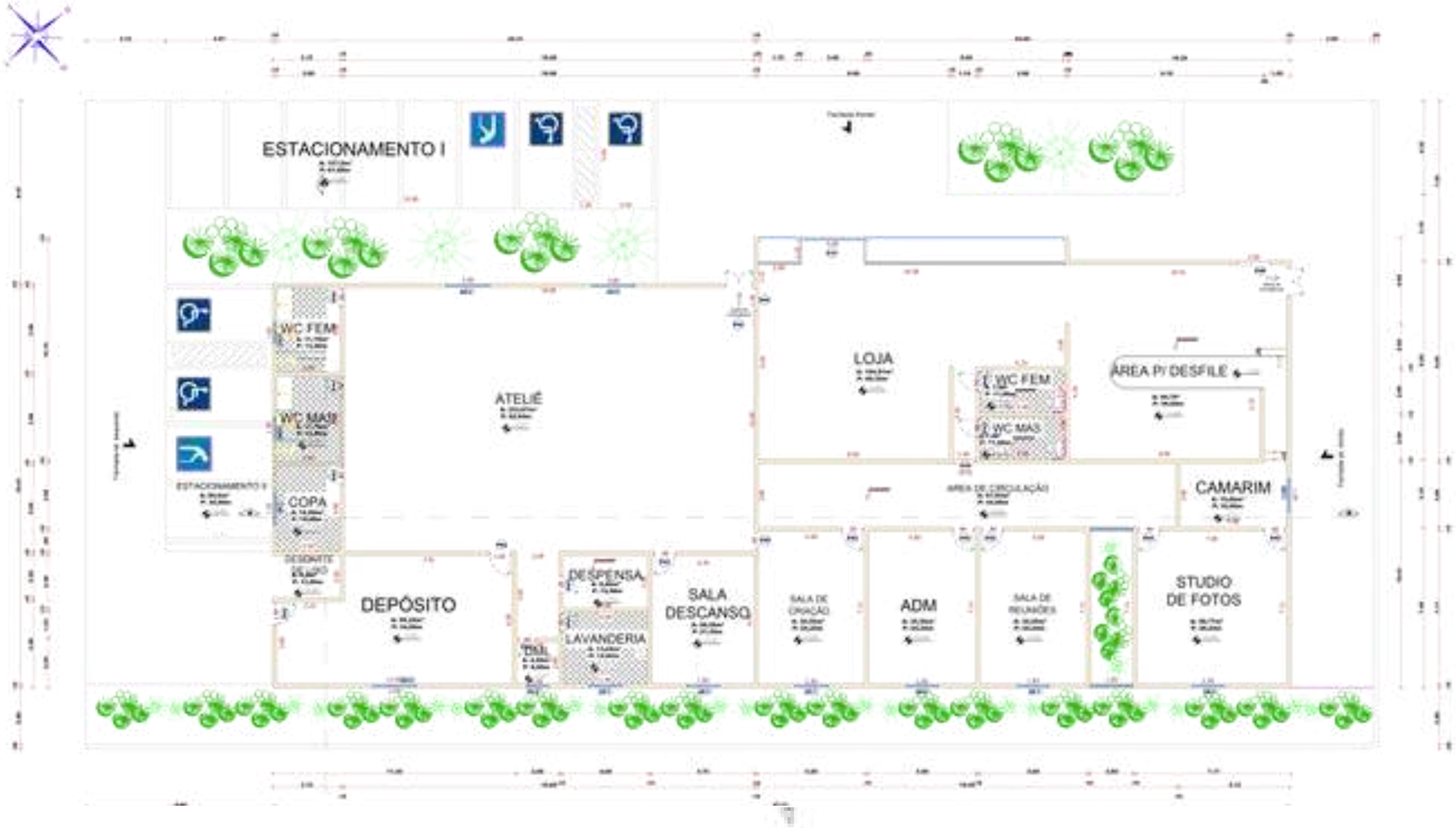
SUNCALC. **Estudo solar.** Disponível em: http://suncalc.net/#/51.508,-0.125,19/2023.10.16/06:49. Acesso em: 15 out. 2023.

TIGRE, Paulo. **Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil.** 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

VENTURA, Magda Maria. **O estudo de caso como modalidade de pesquisa.** Revista SoCERJ, v. 20, n. 5, p. 383-386, 2007.

LE FACH

A cidade escolhida para a execução desse projeto foi a cidade de Ji-Paraná no estado de Rondônia. O lote está localizado no bairro Centro na Av. Marechal Rondon.



Planta Baixa - Esc. 1/100

Planta de Locação - Sem Escala

Fachada 01

01 Prancha

SÃO LUCAS

Renata Fachiano Mazali
Arq&Urb. 2023 / 10° Período

Renata Fachiano Mazali
Arq&Urb. 2023 / 10° Período

SÃO LUCAS

Planta de Layout- Esc. 1/100

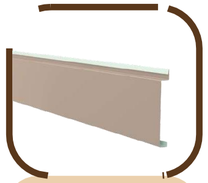
LEXFACH

PARTIDO ARQUITETÔNICO

- *CONFORTO VISUAL*
- *CONFORTO TÉRMICO*
- *ACESSIBILIDADE*
- *PAISAGISMO*

O projeto arquitetônico se inspirou nas cores das mariposas Bombyx mori, que variam de tons suaves a vibrantes, associando essas cores à natureza e à calma. Isso resultou em um ambiente sereno e acolhedor. Essa paleta de cores também é semelhante ao álbum "Evermore" de Taylor Swift, que aborda temas de amor e solidão, transmitindo a sensação de lar. As cores usadas no espaço promovem a introspecção e a criatividade, criando uma atmosfera acolhedora para os clientes durante suas atividades de compra.

MATERIAIS UTILIZADOS

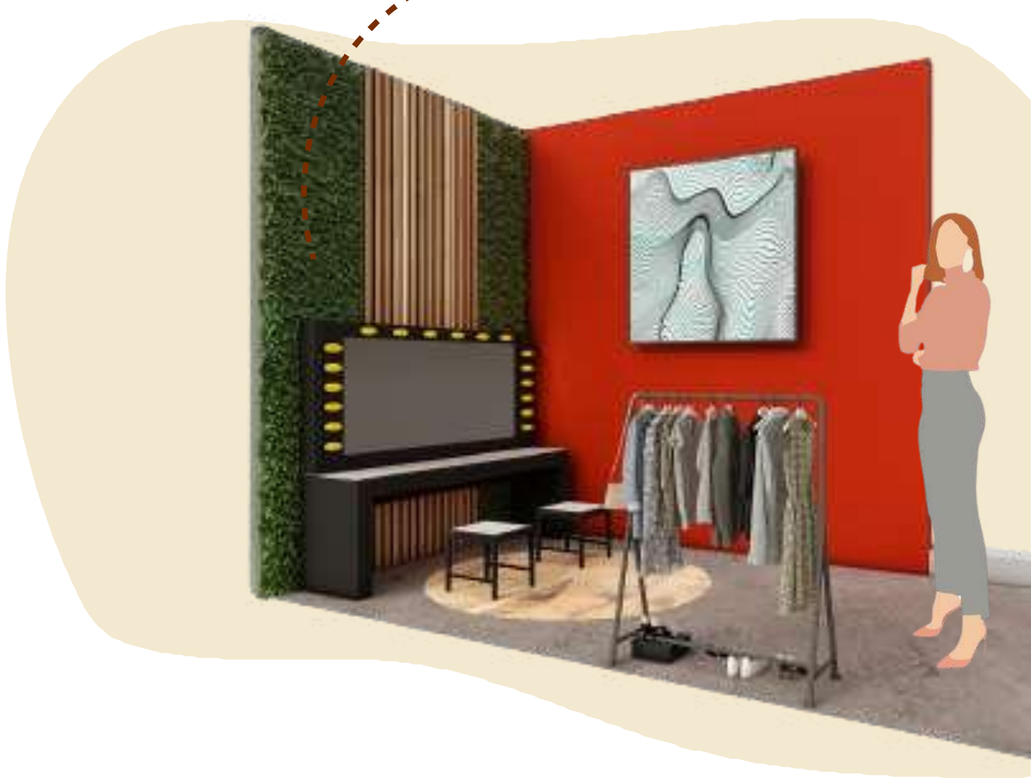


PERFIS RIBBON

TELHAS TÉRMICAS KINGSPAN ISOESTE

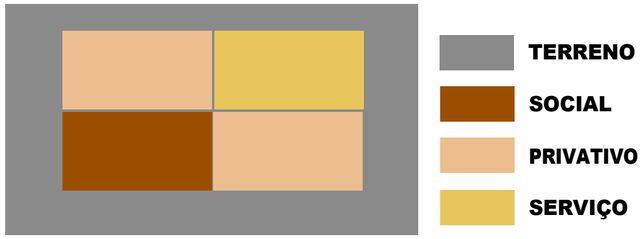
DRYWALL

CAMARIM

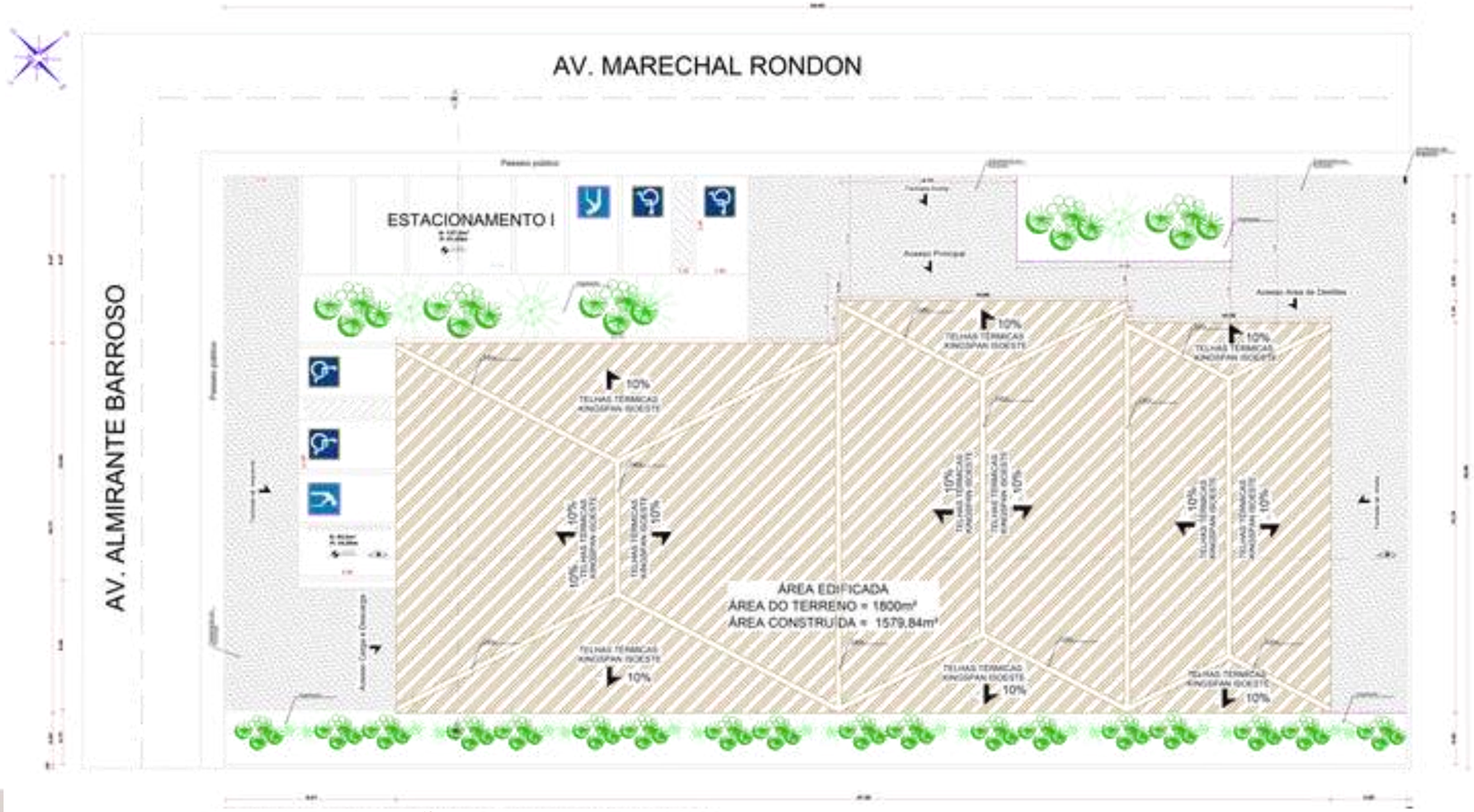


BRASIL RONDÔNIA

LE FACH



SETORIZAÇÃO



Planta de Implantação e Cobertura - Esc. 1/100

Fachada 02

Fachada 03

Fachada 04

SOCIAL	QUANT	ÁREA MÍN.	ÁREA
LOJA	01	8,92X9,05	124,51M²
ÁREA PARA DESFILE	01	10,41X9,05	94,76M²
LAVABO PARA CLIENTES	02	2,00X3,98	7,96M²
SERVIÇO	**QUANT**	**ÁREA MÍN.**	**ÁREA**
DML	01	2,00X2,00	4M²
DESPENSA	01	2,49X4,00	9,96M²
COPA	01	4,00X3,00	12M²
LAVANDERIA	01	4,00X3,31	13,24M²
DEPÓSITO	01	6,00X11,00	59,24M²
EXTERNO	**QUANT**	**ÁREA MÍN.**	**ÁREA**
ESTACIONAMENTO 01	09	25,5X5	127,5M²
ESTACIONAMENTO 02	04	12X5	60M²
DESCARTE DE RESÍDUOS	01	3,00X2,00	6M²

PRIVATIVO	QUANT	ÁREA MÍN.	ÁREA
ATELIÊ	01	19,06X12,26	233,67M²
SALA DE REUNIÕES	01	5,00X7,11	35,55M²
ADMNISTRATIVO	01	5,00X7,11	35,55M²
ESTÚDIO FOTOGRÁFICO	01	7,00X7,11	49,77M²
BANHEIRO PARA FUNCIONÁRIOS	02	3,00X3,98	11,70M²
CRIAÇÃO	01	5,00X7,11	35,55M²
SALA DE DESCANSO	01	4,76X6,00	28,6M²
CAMARIM	01	3,00X5,00	15,00M²

TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA = 1.579,84M²

03 Prancha

SÃO LUCAS

Renata Fachiano Mazali
Arq&Urb. 2023 / 10° Período

LE FACH

Palmeira Sagu
- *Sol pleno;*
- *Não exige muita manutenção.*

Buxin
- *Planta perene;*
- *Fácil manutenção*

Grama Esmeralda
- *Resistente;*
- *Ótima recuperação.*

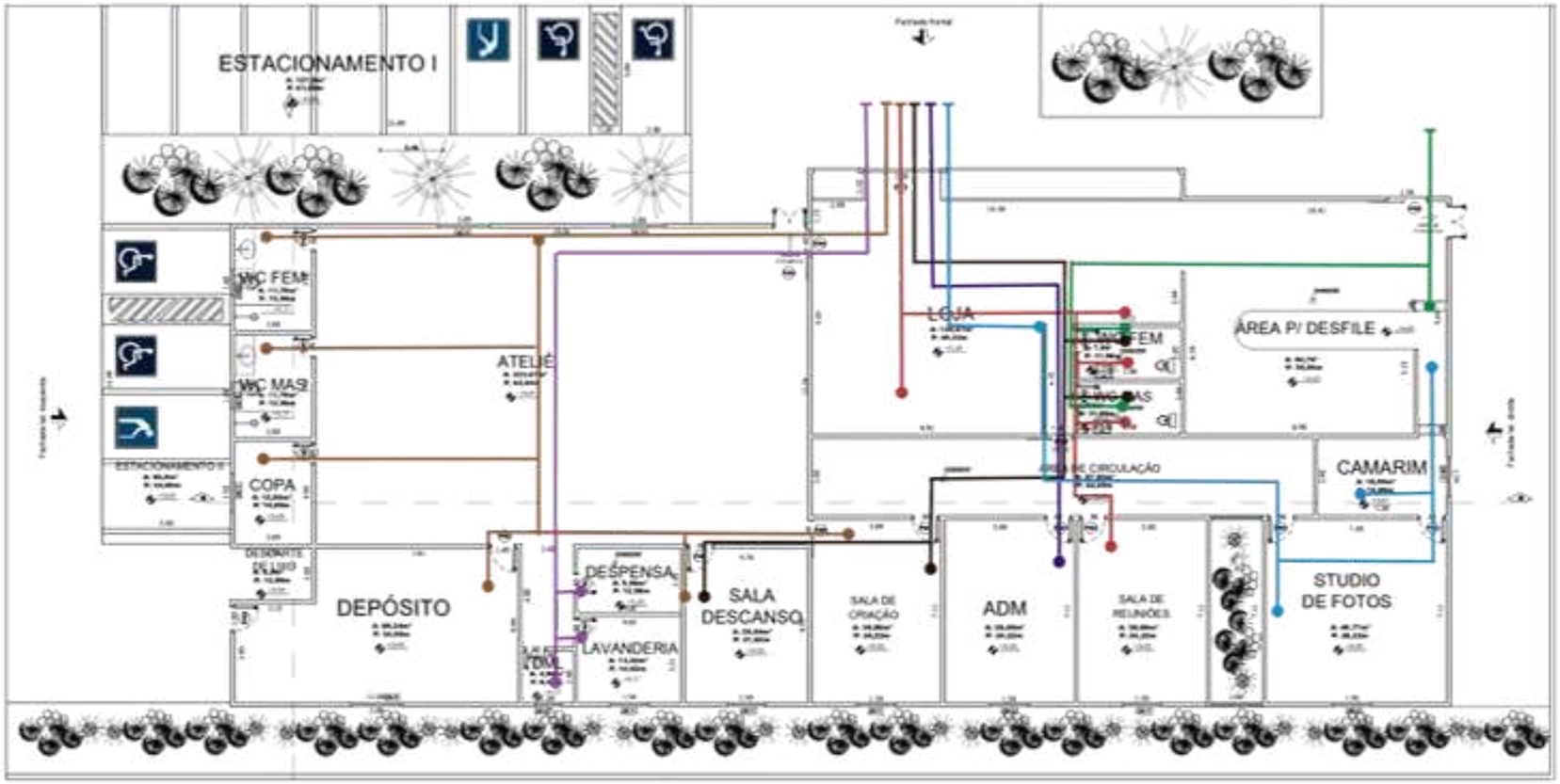
Abacaxi Roxo
- *Coloração exuberante;*

Kaizuka
- *Cultivo simples*

Renata Fachiano Mazali
Arq&Urb. 2023 / 10° Período

SÃO LUCAS

PLANTA DE FLUXOS



- COSTUREIRAS
- SETOR DE CRIAÇÃO
- CLIENTES E FORNECEDORES
- VISITANTES ÁREA DESFILE
- SERVIÇOS / LIMPEZA
- ADM
- MODELOS, FOTÓGRAFOS, CABELELEIROS E MAQUIDORES

LE FACH

CAMARIM

COPA

LOJA

SALA DE DESFILE

ATELIÊ

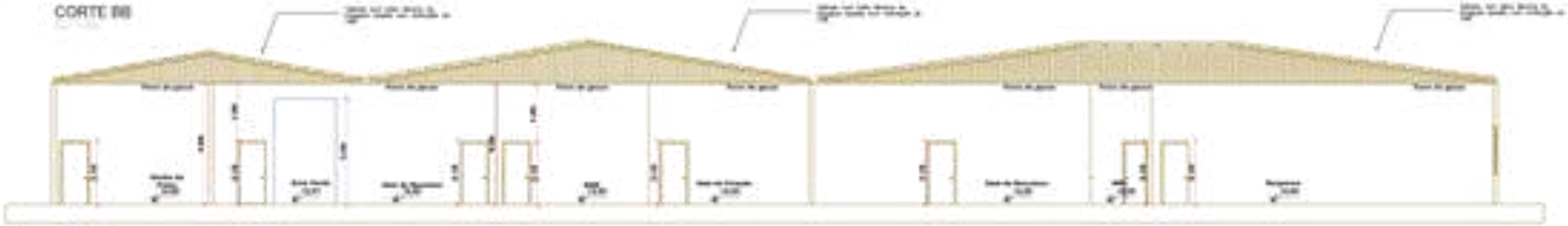
SALA DE DESCANSO

SÃO LUCAS
Renata Fachiano Mazali
Arq&Urb. 2023 / 10° Período

CORTE AA

CORTE DD

CORTE BB



CORTE CC

A análise da incidência solar revelou que a região oeste da edificação recebe mais luz solar durante a tarde no período mais quente. Por isso, o ateliê será posicionado onde a exposição solar é menor, visando proporcionar maior conforto térmico à equipe durante a estação mais quente. Isso é importante para otimizar a produtividade e o bem-estar dos funcionários.

Em Ji-Paraná, onde a velocidade média do vento é estável, variando de 0,4 a 2,9 km/h ao longo do ano, o projeto de edificação enfatiza a ventilação natural e a integração com o ambiente externo. Isso inclui o uso de vegetação para benefícios ambientais e melhoria do microclima. A vegetação reduzirá ilhas de calor, suavizará as temperaturas, combaterá a poluição e atuará como uma barreira acústica.

SÃO LUCAS
Renata Fachiano Mazali
Arq&Urb. 2023 / 10° Período